

ARTHUR AGUEDO DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS REDACTOR
FERREIRA DA SILVA Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de fevereiro de 1910

Redação e administração Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis
PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha... 20 réis

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23
Propriedade da empresa de O ALGARVE

Reforma eleitoral

Já se sabe qual o plano definitivo do sr. Beirão, para a reforma eleitoral que prometeu quando tomou o encargo da organização do actual governo.

Na tarefa incansavel, a que se votou, de ouvir a opinião de todos os chefes partidarios, e não são elles poucos perante a pulverisação dos partidos, chegou enfim a obter uma resolução conciliadora, por todos applaudida e com que todos se conformam, excepto o partido republicano por haver feito declarações previas de que não queria cooperar com os governos monarchicos nem na reforma eleitoral, fossem quaes fossem as garantias de seriedade e liberdade que o projecto da reforma apresentasse.

Não obstante esta resolução, consta de fontes muito seguras que a opposição republicana não será violenta tendo reconhecido que no projecto proposto ha realmente uma evidente sinceridade e muita vontade da parte dos partidos monarchicos em apresentar uma lei eleitoral seria a substituir a condemnada ignobil porcaria.

Pelos traços geraes que podemos saber, o projecto que vai apresentar-se assenta nos seguintes principios: O governo fará exportar para os presidios do ultramar todos os presos que estiveram nas penitenciarías do paiz, afim de n'ellas ficarem vagas todas as cellas.

Depois os eleitores são para ali conduzidos por levás consoante a capacidade das penitenciarías, e em plena liberdade, embora com guardas fiscalizando o isolamento, serão fornecidas as listas de cada um dos partidos contendo os seus apresentados candidatos.

O eleitor durante 24 horas pensará sobre os nomes d'essas listas e tendo escolhido aquelle que mais lhe agrada conforme a sua opinião politica, escreverá esse nome n'uma lista que introduzirá na abertura d'um pequeno cofre que haverá em cada cella.

Feito isto e terminado o prazo do direito d'escolha, nova leva d'eleitores é introduzida nas penitenciarías debaixo da mesmas cautellas d'isolamento e exercerá o seu direito.

Assim successivamente até estarem esgotados todos os cadernos de recenseamento.

Terminada a votação, os tres magistrados da instrução criminal fazem recolher os cofres e nos seus gabinetes cada um isoladamente escrutina as listas lançadas, avisando no fim de cada dia o ministerio do reino de como este escrutinio vae correndo.

O governo reserva o direito de retirar ou substituir as listas que não lhe convier.

Como medida d'ordem publica tambem o governo reserva o direito, no caso de revolta de qualquer eleitor a cumprir o seu dever de eleição obrigatoria, de deixar retidos nas penitenciarías os eleitores recalcitrantes.

Para alimentar os eleitores durante o tempo em que estão retidos para votar, fica prohibido o uso do carneiro e das batatas, do vinho e do charuto.

Nos claustros das penitenciarías haverá a quantidade de vacas leiteiras sufficiente para cada um dos eleitores ir mujar o leite necessario á sua alimentação... e mais nada.

Não ha pois, duvidas de que foi d'este modo achado o grande X do

problema eleitoral e não temos senão que applaudir o sr. Beirão, pela sua brilhante iniciativa dotando o paiz com uma medida tão rasgada e onde a genuidade do voto não pode de modo nenhum ser illudida.

Muitas felicitações, pois, ao sr. Presidente do Conselho, ao governo, aos part dos politicos e ao paiz!

ECOS DA SEMANA

O sr. João

Consta e parece ser certo que o nosso João, convencido agora da figura triste que tem feito, se resolveu a pedir a sua demissão do cargo de governador civil d'este districto, cargo que tem exercido muito a seu contento.

E' pena que o sr. João tivesse tomado tal resolução, pois faz muita falta ao districto.

Parece que será substituido pelo sr. João Antonio Carrilho, administrador do concelho de Villa Real, pessoa que depois do sr. João mais convem ao integerrimo conselheiro Latas.

Tudo vae bem.

A policia

O actual estado de cousas não pôde continuar; de noite é impossivel passar-se pelas ruas principaes da cidade sem o risco de se ser atacado por tres meliantes dos da peor especie, que com todos se mettem, a todos offendem. Referimo-nos a umas figuras muito conhecidas por todos e que poderiam ser muito respeitadas se não tivessem o defeito de ao jantar beberem aguardente de mais. O que essas tres creaturas praticam é inacreditavel.

Porque não cumpre a policia o seu dever, pondo-os á sombra?

Mysterios que não queremos, nem podemos desvendar.

Official da administração do concelho

Para este rendosissimo cargo ha dezenas de pretendentes, todos mais ou menos cotados.

Parece, porém, que quem o apanhará por ser o menos habilitado (cousas do nosso paiz) é o nosso querido dr. Girão, que deixa o seu logar de director das hydraulicas.

O motivo porque este cavalheiro apanha tão choruda posta é o de se ter apresentado no presente carnaval tão bem disfarçado, que é logo conhecido. E foi o sr. João que se impoz para que esta nomeação se fizesse, pois parece que o agraciado lhe prometeu dispensar uma quarta parte do ordenado.

Mas que pechicha para o Joãozinho! Que fará elle agora áquella mascara toda?

Providencias

Pedimol-as ao chefe do districto e não á policia, visto que é d'esta que se trata. O sr. commissario, que parecia ser um homem ponderado e sizado, sahio-nos um ratão, conquistador e até jogador. Rara é a noite em que o não vemos cercado de lindas mascaras, com quem elle percorre clubs e bailes, terminando as noitadas pelo bello joguinho da roleta, em que, por um acto de extrema delicadeza, é elle sempre quem perde.

Ora isto não pôde continuar sem o risco de o sr. commissario perder a cabeça, não sendo para admirar que dentro em pouco se não veja uma roleta em cada policia.

Ande, sr. João, faça entrar na ordem o seu subordinado, a não ser que d'este jogo lhe resulte algum provento, que vá augmentar o seu rico ordenado.

E' o Girão: F' este o titulo d'uma nova walsa que acaba de ser impressa e que hontem á noite foi tocada pela primeira vez na soirée do Club Farense.

E' mais uma das muitas produções do distincto maestrino, tão conhecido do nosso publico. Salazar Moscozo, que tem sido muito felicitado pelos seus numerosos amigos. Tem letra, umas lindissimas quadras devidas á penna do minusculissimo poeta, Antonio Rebello Neves, que assim deu mais uma prova do seu grande talento poetico.

A impressão que é luxuosa e de gosto, foi feita nas officinas de typographia do nosso amigo Mata, proprietario da tabacaria Illyaneza.

Muito agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Rubricas

Com este titulo, acaba de ver a luz da publicidade, um magnifico volume, em que se trata desenvoldidamente d'um assumpto de magna importancia, como seja o que diz respeito a rubricas.

Este novo trabalho, que está realmente bem feito, é devido á penna d'um nosso amigo, que, por modestia, occulta o seu nome, e que é um digno empregado da repartição de fazenda.

Novo jornal

O centro progressista de Faro vae fundar um semanario de grande formato, destinado a fazer propaganda das suas doutrinas entre as mulheres portuguezas e é o sr. general Sande e Lemos o encarregado da secção mais desenvolvida, a qual se intitula A culinaria Moderna.

O sr. Bento José da Silva é o director principal e no corpo de redacção entram os srs. dr. Davim, Avellar, Santos e Lino.

As poesias são excluidas, por ser coisa muito corriqueira, divertimento de vadios, e porque as Musas são hoje republicanas.

O sr. conselheiro Ramires tomará o grau de collaborador honorario em attenção aos seus grandes serviços, prestados ao centro em particular e ao grande partido progressista do Algarve em geral.

O novo periodico apresentará o suggestivo titulo de A Revolução na Politica e será um órgão de poucos canudos, mas de musica retumbante. Não servirá para uma cathedra, mas ha de ter grande prestimo.

No dia 15 de fevereiro corrente sahirá o 1.º numero.

Franquismo

O sr. João Franco em uma digressão, que fez recentemente pela serra da Arrabida na companhia de quatro amigos, um dos quaes é do Algarve, explicou-se acerca da situação actual do franquismo, d'este modo:

—O meu partido não vae ao poder, provavelmente, antes de 1909. Não é muito tarde, a vida é grande, mas as consciencias partidarias são impertinentissimas. Tenham paciencia e sofram, que tambem eu tenho soffrido. Quem ama, soffre. Os meus amigos de Faro, inclusivé os israelitas, são de todos os que me fazem mais pena, e de todos ainda especializo na minha magua o meu Virgilio e o meu Mattos. Coitados! Ambos podem esperar, entreter-se em qualquer coisa, mas não me desgostaria que se entendessem prudentemente com José de Alpoim e Afonso Costa, porque a todo o tempo, sendo preciso, voltariam ao aprisco. A fabula do filho prodigo tem sempre a sympathia dos bons espiritos.

Não sabemos se esta declaração generosa dos chefes influirá decisivamente no animo dos dois medicos, mas affirmou-nos pessoa autorizada que após a inauguração da luz ele-

tricia na cidade de Faro, o que está para breve, haverá no theatro Lethes um formidavel comicio de propaganda nacional, no qual serão oradores os distinctos medicos Egas Moniz, Antonio José de Almeida e João Mattos.

Será de noite e será uma noite cheia. Comboios de ida e volta a preços reduzidos, etc.

O sr. dr. Sanches fará o complotu e o sr. dr. Virgilio dará o fivete o chock-tee.

Dezerção

Hontem ouvimos dizer no estabelecimento commercial do sr. Davim que os israelitas de Faro iam abandonar o franquismo, porque já estão convencidos completamente de que os seus correligionarios politicos são mais catholicos do que o papa.

Coitados! Não se podem esquecer do que succedeu aos seus antepassados durante os reinados de D. Manuel e D. João III, reis perfeitamente catholicos.

Dizem elles, os israelitas, e dizem muito bem, que pagam a contribuição parochial, mas é para que os deixem. Sympathisaram com o sr. conego Silva e prior Bernardino, mas continuam a ter muita medo dos catholicos, especialmente dos franquistas que são extra.

Conflicto grave

Honte á noite deu-se um conflicto grave entre o sr. dr. Nogueira e o sr. Luiz Mascarenhas, no largo da Sé, por causa d'uma questão de grammatica latina.

Acutiu o sacristião, que os accalmou e levou a casa de um sapateiro proximo, o qual os pensou devidamente.

Achado

Foi-nos entregue para ser restituído a quem de direito um escripto encontrado na rua, em pessimo estado de conservação, mas onde se pôde ler ainda:

—Está enganado, meu amigo. A politica portugueza atravessa uma epocha da mais extraordinaria transformação. Ainda nós havemos de ver o Nicolá e o Netto, José Alexandre e Conde, Mattos e Virgilio, Carrilho e Ramires, Bruxo e Sequeira, seguirem todos juntos para Roma com o nefasto pensamento de pedir ao Papa que excommungue quem não votar em quem elles quizerem.

Mas descanse que o Papa não cae n'essa. As eleições no Vaticano tambem ás vezes são terriveis, e todavia o Papa não excommunga.

O que poderá acontecer por cá este anno nas eleições, é serem transferidos ou demitidos pelo Ramires todos os varredores municipaes da provincia.

Mas, tambem, creia que a mosquinha...

A data e a assignatura são intelligiveis.

Quem tiver direito ao manuscrito, pôde vir reclamar-o.

Não se accitiam alviçaras.

AO CORRER DO PELLO

Apontamentos para a historia de um grande... homem

A mochila em que out'ora synthetisara as suas aspirações juvenis, nos tempos barbaros em que anda se assoava ás costas da mão, pareceu-lhe pesado, complicado o machinismo do armamento, fatigantes e machadores os exercicios.

Começou a desgastar-lhe andar sempre a toque de caixa ou ao scmda corneia marcial e, sentindo se lá por dentro tão... superior, (superior, X. P. T. O. London) ser obrigado a fazer continencia aos graduados. Podia lá ser! O toque a furricis irritou-lhe a

sensibilidade doentia, os hombros anciosos por procurarem um des'equilibrio commodo, revoltaram-se contra o dominio do correame vexatorio.

Deixou a tropa. Fez uma caretta a Marte e tratou de engraxar os cothurnos a Minerva.

Trepou, conseguiu apprender a escrever o nome sem erros e a dizer disparates em diversas linguas.

A sua conservação, adubada com fortes doses de Larousse, passou a ser o pratinho de quantos o ouviam, ás noites, na antiga sacristia do Vicente. Fez-se professor. Já era alguma coisa.

Mas, aos grandes homens, grandes destinos. O seu Pado não parará, não podia nem devia parar ali.

Subiu. Fez-se politico.

Entrando, á falta de homens para uma vereação municipal, conseguiu, a breve trecho, desbaratar quanta massa pilhou a geito e, n'um rasgo de... talento, ordenou a destruição de um poço—a melhor agua de Faro—e praticou o vandalismo de mandar cortar quantas bellas-sombras havia na alameda.

Oh! A aprendizagem do genio!

Foi subindo... subindo.

Comia e dormia com o chefe. Mastigavam com a mesma bocca, tinham os mesmos gostos e apreciavam as mesmas sensações...

Subiu... Fallou ás turbas e commandou arruaceiros!

Mas o demónio da Ambição espiacava-o e perdeu o.

Quiz ser chefe.

Sonhou a grata possibilidade de ver todo um districto submettido á sua mentalidade tacanha, novo Judas, meditou uma traição e escreveu, com alguns erros orthographicos aos marechaes do partido, tratando como de equal para equal.

Barafustou contra os que o tinham guindado a tamanhas alturas politicas, a elle, que nunca chegara quando em fachina, a saber deitar contas ao rancho!

Arrastou pelas ruas, praças e lojas, uma rectoria sur-gueris os seus amigos da vespera. Fez-se rubro.

Fallou, não aos Corinthios, mas aos... sapateiros.

Tornou a barafustar...

Oh! Ambição!...

Por fim, arrependeu se.

Hoje proclama de novo as excellencias da mentalidade do Propheta henriquista de Faro, e nova Magdalena arrependida, chora nos braços de um ex-maluco, as suas desvairadas loucuras...

Conhecem esta mascara, ou antes esta marca?

Mirabeau

MODAS

Correspondendo ao desejo manifestado pelas nossas gentis leitoras, inauguramos hoje esta secção onde, com economia o muito dinheiro, o sexo forte na fragilidade pode vestir com elegancia o que quizer e entender, com o que nós pouco nos importamos.

Principiaremos hoje as modas com a TOILETTE PARA SOIRÉE

Esta toilette fica lindissima feita em panno entrançado como o que a Companhia de Mougens Farense usa nas saetas da sua farinha, coberta de gesso bordada. Corta-se em forma princeza, grande cauda, abrindo ao meio das costas. A parte formada pela gase fecha nos lados, com entremeios de fio da Escocia. O bolero é em panno patente e as mangas compridas. A sãa falsa é em cotim e na cabeça ó n-se as perlas de um diadema, que lará sobrecabir a belleza de hortaliça d'esta toilette.

BLUSA DO CORPO Deve ser guarnecida do soutache e

botões de fogo. No pescoço é decotado, deixando apparecer o que estiver escondido. Abotoa um pouco a mão de Deus Padre.

PANNO DE VESTIDO
A saia é lisa, mas não redonda. O casaco curto fecha ao meio e não deve ter botões. Nas costas é todo largo, como um gabão. As mangas são guardadas no canhão.

E' de finissimo gosto este modelo, do que temos o privilegio.

Theatro Circo

Cynematographo Pathé-Tarantula—Grande sessão completa Tudo estrelas das mais surprehendentes fitas—Entrada gratis, sem annuncio, com tambor—Danças das mais ebeitas figuras

Programma 3 fitas sensacionais

1.º quadro—Uma execução no centro progressista.

O sr. major Rodrigo Ascensão tem a seus pés o henriquista Ferreira Netto, levando a direita o sr. Ramires e a esquerda o sr. Garcia Reis, vestidos de penitenciarios—Na frente está um cepo onde os criminosos são por sua vez executados. Faz d'algoz com um grande alfange o sr. general Sande Lemos, sem largar as suas esporas; leva a bandeira da Misericordia o sr. dr. Davim e toca a campainha o sr. Franklim. Representa a justiça o sr. dr. Miranda com a sua toga de magistrado presidente do centro in absentia. Lê o *papyrus* o sr. Bento José da Silva a quem o Nicola emenda varios lapsos da leitura.

E' lida a sentença pela qual os R R são condemnados á degola, por não terem consentido que o sr. major Aboim fosse nomeado governador civil n.º 4 d'estes reinos.

O sr. Davim lê uma grande poesia invocando o perdão.

Não é concedido! O sr. Aboim é inexoravel. Os Reus são degolados.

2.º quadro—A ressurreição.
O sr. Aragão veste de Magdalena, com grandes tranças encobrindo o niveo seio, mas sem o topasio que lhe deu o dr. Virgilio; chora a desdita do seu apaixonado o executado Ferreira Netto. No maximo de desespero invoca os deuses sobrenaturaes e apparece o sr. Vasco Mascarenhas, vestido de magico; este risca no chão uns signaes cabalisticos e surgem varios magicos entre os quaes os srs. Guerra, Themudo e Novaes nas suas vestes habituaes, mas com barretes em funil.

São trazidos os corpos descabeçados dos executados e as respectivas cabeças!

Os magicos approximam as cabeças dos corpos e novas cerimoniaes cabalisticas restituem á vida os executados.

A Magdalena corre ás havanezas a annunciar o grande acontecimento! Grande affluencia de espectadores boquiabertos e apparecem no fundo do quadro em apothese o sr. Netto (mas sempre no meio) subindo... subindo sempre ás alturas do ceu politico.

Os magicos n'esta occasião cercam o sr. Aboim e por meio de novas nigromancias escondem-no por detraz do grande quadro com o seu retrato, deixando o sr. Davim de guarda e encarregado de limpar a poeira.

3.º quadro—Perseguição.
Agora a scena passa se em Villa Real—Os magicos, ao repôr as cabeças dos executados, haviam-se enganado e trocaram, pondo, no corpo do sr. Netto, a cabeça do sr. Ramires—Os antigos regeneradores de Villa Real conhecem pelo cheiro o corpo do sr. Netto que foi outr'ora o seu mais predilecto protector e levantam tumultos vingativos, pretendendo lapidal-o.

Volta o sr. Ramires ao centro progressista de Faro, manda chamar o sr. Netto para trocarem as cabeças—Nova invocação dos magicos—Maior choradeira de Magdalena que não quer o sr. Netto confundido com o sr. Ramires em homenagem ao sr. Teixeira d'Azevedo.

Os magicos declaram que não é possivel reparar o engano e que no caso não ha inconveniente maior porque hoje henriquistas e progressistas tudo é a mesma qualidade de gente!

A Magdalena resigna-se! Nicola franse o nariz! O general retorcede mais o bigode e agita a esporal

N'a poesia do Davim e a um canto o felizardo do Garcia Reis conta as massas dos seus ordenados a vêr se em quanto morto não lhe palmaram algumas.

NOTICIAS VARIAS

Em vista da excellente prova que deram d'aptidão para dançarinas, no passado domingo, tem sido vivamente instados para contractos nos cinematographos os srs. dr. V. e J. V. d'esta cidade.

Estas hermaphroditas damas tornaram-se extremamente sympathicas e provocantes no donaire e candencia com que executavam as suas rabiosas sevillanas.

—A criada para a dona da casa:

—Quero que me faça contas, porque vou para a minha terra. Despede-me da casa porque a senhora é insupportavel.

—Felicito-te, rapariga, por essa tua resolução. Se eu pudesse fazer outro tanto!...

—As empresas jornalisticas da capital contractaram o nosso intelligente amigo Costa para redactor especial de reclames, em serviço dos annunciantees que queiram recomendar as suas mercadorias.

—O nosso amigo dr. Arthur Aguedo e esposa, que tão amavelmente recebem as suas relações nas suas soirées das segundas-feiras, estão aguardando a chegada do néné para ser servido o primeiro chá.

Garantir se-ha a genuidade do liquido servido, em vista da possibilidade de contrafação, pela homogeneidade da côr do chá com o chichi do néné.

—N'um exame de historia natural:

—Os crocodilos podem suportar o nosso clima?

—Podem, sim, senhor; mas é preciso estarem empalhados.

—O Club Farense tem encomendada no Grandella uma grande porção de figuras articuladas, semelhanteo rapazes casadoiros, para supprir nas suas reuniões a sensível falta de homens para tanta menina que na sala fica sentada e a bocejar.

As figuras teem um maquinismo interno que os faz dançar muito elegantemente as dansas modernas.

Mas não falam para evitar declarações.

—O preventivo proprietario da Havaneza, o nosso amigo Maia, encarrega-nos de convidar todos os seus freguezes de cuspo a obsequiarem-no com as suas ausencias por não estar disposto a gastar o seu acetylene com tão avara gente.

Quem quiser ali sentar-se n'um banco, tem de comprar 10 reis de cigarros breguiros pelo menos.

—Um sujeito meio miope, ao entrar n'uma sala, tropeça n'uma mesa, faz cahir duas jarras, que se quebram em mil pedaços.

—Ah! meu Deus, duas jarras de Sevres, antiquissimas, exclama o dono da casa.

—Ah! ainda bem que não eram novas, responde o desastrado com consolação.

—Vai reformar-se a lei do real d'agua no genero vinhos, sendo o imposto proporcional á dosagem d'agua que o vinho contiver.

Parece que esta tão razoavel medida determina o encerramento de muitas affamadas adegas.

—Os contribuintes municipaes teem feito diversas offertas de queijo ao empregado fiscal Natividade, a ver se conseguem que elle se esqueça d'elles.

Como tal não tem acontecido, attribuem este desastre a muita falsificação dos queijos offercidos.

O senhor acredita que os homens são mais intelligentes do que as mulheres?

—Ha um certo numero d'elles que são minha senhora.

Quaes?

—Os que resolvem conservar-se solteiros toda a vida.

—Vão ser perceptivamente corrigidos os diseres da agulha monumento Ferreira d'Almeida.

Mas ha outros que alvitram para não se fazerem taes correções porque as inscripções como estão são bem a pasmaceira de muita gente e sem ellas todos passariam ávante, indifferentes.

—Esta redacção abriu um concurso entre os seus typographos, offerecendo um bello premio pecuniario se passarem um anno de composição, apresentando só um numero d'O Algarve sem gralhas.

—Combinaram todos os medicos que

fazem clinica n'esta cidade, fazel a gratuita, visto que outros rendimentos suprem fartamente as suas finanças.

—As pharmacias d'esta cidade têm andado na rasão inversa do crescimento das doenças.

Quanto melhor é o estado sanitario mais medicos apparecem e com elles mais pharmacias são estabelecidas.

—Um vendedor de porcelanas e vidros, cumprimenta, com muito cortezia, um casal que passa.

—Quem são?—pergunta lhe um vizinho.

—São os meus melhores freguezes. Não se passa um dia, sem atirarem, pelo menos, uma duzia de pratos um ao outro.

—No proximo anno o tratamento na casa de saude dos srs. drs. Virgilio e João Franco, vai ser gratuito para todos os doentes.

Os empregarios d'aquelle estabelecimento querem assim demonstrar que a tizana é um remedio consagrado muito alheio a qualquer idéa d'especulação lucrativa.

—A Camara Municipal de Faro, para fazer augmentar o rendimento das suas multas, resolveu dar licença ao seu procurador judicial para acumular estas funcções com as de juiz ordinario.

Dizem-nos que com esta sapientissima resolução os rendimentos do municipio teem subido muito.

—No tribunal:

—Qual é o seu estado?

—Triste sr. juiz, muito triste.

—Em que se occupa? O que faz?

—Faço o desespero de minha familia.

—O sr. Antonio Bernardo da Cruz, ex-juiz substituto da vara judicial d'esta comarca, tendo reconhecido que era usurpada a sua jurisdicção, resolveu dar como nulos todos os despachos e actos praticados em sua qualidade de juiz.

Louvamos, pois, a sua bella consciencia.

—O sr. Aragão offerceu ao cofre municipal um mez do seu ordenado como professor de pedagogia na escola districtal, para ser demolido o monumento que erigiu á sua pessoa no logar da bomba da Ribeira.

Sua ex.ª cada vez que passa por ali fecha o olho do lado do seu monumento porque sente a sua modestia muito offendida.

—Amelia—Eu acho uma grande má educação o homem mandar um beijo a uma senhora...

—Carolina—Tambem eu; entendo que lho deve levar pessoalmente.

—O sr. governador civil offerce hoje no hotel Nicola, um banquete a todos os empregados da sua repartição.

No final o mesmo magistrado distribuirá pelos assistentes os ordenados que indevidamente tem recebido, quando ausente.

—No exame da consciencia que ultimamente fez tomou esta peregrina resolução.

Parabens aos beneficiados.

—Vão ser postos em confronto os alumnos aprovados nos exames do lyceu, no ultimo anno lectivo, com os que foram reprovados.

Ha quem aposte em como muitos d'estes reprovados sabiam bem mais que os aprovados.

—Diálogo:

—O Gomes é decididamente um sujeito com quem se não pode ter relações. Contaram-me, a seu respeito, historias bem pouco edificantes.

—Sim?... Fizeste bem em prevenir-me. Já lhe não restituo o dinheiro que elle me emprestou!

—Estiveram n'esta cidade no domingo, mascarados e formando um lindo par em travesti o nosso collaborador Ramiro das Asturias e o collaborador do «Heraldo», Sanampidius.

Por mais diabruras que fizessem e dissessem, ninguem foi capaz de os conhecer.

—O sr. conde do Cabo de Santa Maria mandou vir um novo trem para uso exclusivo de todos os casamentos e baptizados que se façam n'esta cidade.

—Conversa:

—O quê! Pois tu perdeste tua zogra, e não me deste parte d'isso?

—Não, não dei. Eu tenho por principio não excitar invejas aos meus amigos.

—Os prestamistas de Faro, em vista do que observaram no descalabro juridico do espolio do fallecido Peneta, resolveram reduzir a taxa de juros a um minimo consciencioso.

Dizem elles que não estão para roubarem os infelizes que se socorem da sua caridade para darem depois tanto milho aos *bisnans* da justiça.

A phrase *bisnans* é d'elles, não nosa, que tambem cá temos em casa quem ali faça uma picada.

—Damos a grata noticia de que afinal actualmente o sr. commissario de policia, o nosso amigo Eduardo Falcão, conseguiu ter o agrado de todas as personalidades d'esta cidade.

Nós que a principio tanto o malquistavamos, prestamos-lhe agora um sulto excepcional.

Ninguem tome isto como allusão picante ao illustre commissario.

Se ha *picada* é para nós mesmo.

—Entre o pae e filho:

—Um financeiro é um homem que ganha muito dinheiro, pois não é pápá?

—Não meu filho. Um financeiro é um homem que apanha muito dinheiro, mas pelo outros.

—Alguns chefes de familia que têm filhas casadoiras, vão mandar vir automoveis para melhor atractivo de futuros genros.

—O nosso prezado amigo, o sr. Visconde d'Estoy, projecta este anno uma nova festa no seu jardim, para dar satisfação aos seus amigos que no anno ultimo não foram attendidos na sua festa por não terem qualificação social.

Louvares, pois, ao illustre prócera.

—Então, Maria, a sua nova senhora tomou-a, quando vocecê lhe disse que tinha estado ao meu serviço?

—Sim senhora. E acrescentou mais ainda: que uma creada, que conseguiu estar com a senhora trez mezes, devia ser por força, um anjo!...

—O sr. Netto vai fazer a operação da appendicite que tem soffrido na sua doença politica.

Alem da Nicolite, ainda lhe subreuei a Aragonite e a doença aggravou-se.

Depois da operação corre que o illustre homem publico regressará aos antigos arraiaes regeneradores e reconhecerá a chefia authentica do sr. Teixeira de Sousa.

Se assim for ainda temos homem publico restituído á boa saude.

—Os srs. Foyne Veiga e padre Mascarenhas, foram filiar-se no centro regenerador Teixeiraista, abandonando o franquismo de que eram acerrimos propagandistas.

—Os professores Barbosa, Franklim e Aragão, constituiram-se em comissão promovendo entre os seus collegas beneficiados e outros seus adjuetos compadres, padrinhos e amigalhões da sua sympathia, uma subscripção para auxiliarem os encargos de familia que teem os professores, privados dos seus ordenados pelas suas lealissimas camaradagens profissionais.

Já não vieram sem tempo estes remorsos de consciencias.

—Um deputado, reconhecido pela sua nudez, affirmava ha poucos dias que tinha tido o maior prazer em passar alguns dias no silencio do campo.

—Fez a sua provisão, observou um collega.

—Vão responder em juizo por terem bebido só quatro garrafas de vinho, em oito mezas que tiveram o caso que o continha á sua disposição, dois bellos rapazes do nosso conhecimento.

E' bem feito porque se tivessem vasado o caso todo ninguem lhe levaria a mal o procedimento.

Assim só quatro garrafas!

—Na semana finda andava um pobre chefe de familia que queria fornecer de bons artigos a sua casa, á procura de uma mercearia que lhe vendesse generos *sem senhas*.

Não conseguiu encontrar uma!

Quasi que deram o homem por doído!

Comprar asucar e manteiga e sujeitar ás senhas!

Não se comprehende!

—Entre bohemios.

—Já sei que mudaste auto-hontem de casa.

—E' verdade.

—Tiveste muitos moveis a transportar?

—Moveis! A minha casa é como o inferno... mobillada unicamente com boas intenções.

—O nosso redactor Luiz Mascarenha e o nosso collega do «Districto de Faro», Antonio Bernardo da Cruz, andaram mascarados na ultima quinta-feira.

Houve quem apostasse que não eram elles, mas o jogador perdeu a aposta!

—Já está encomendado um aviaador para na proxima epoca de banhos haver correira de transportes aereos entre esta cidade e a praia da Rocha.

—Consta que o sr. conselheiro Ramires, foi a Lisboa prestar honena-

gem ao sr. major Aboim, em sua qualidade de chefe do partido progressista do Algarve, com retrato no centro de Faro.

Ora ainda bem!

—Discutia-se o heroismo:

—Para mim, dizia o sr. X, que é fabulosamente rico, o verdadeiro heroismo consiste em supportar a desgraça.

—Dos outros! acrescentou o sr. Z.

—São esperados em Faro os srs. José Luciano de Castro, Teixeira de Sousa, Campos Henriques e Alpoim, que veem fazer a propagandá dos seus programmas politicos.

—Este anno as empresas de pesca d'atum não esperam colher este peixe nas suas rêdes.

Consta que ficam todos, os que costumam vir ao Algarve, na nova armadilha da ilha da Madeira.

E' para sentir.

—A fim de poder illuminar convenientemente o largo de S. Francisco, a camara combinou com a administração dos caminhos de ferro fazer cobrar de cada passagem o que se aproveite do apeadeiro n'aquelle sitio a taxa de 10 reis.

Não se pode dizer que seja uma inutilidade que vai praticar-se.

—O theatro-circo na diffinidade de organizar companhias que ali venham dar espectaculos, resolveu imitar a nova phase theatral das conferencias.

Vão inaugurar-as os professores do lyceu.

Os proprietarios, intende-se, porque os interinos não teem categoria.

—Da mulher que nos olha de solado

—Livra-nos, tu Senhor, como do raio.

—No Café Esmeralda já não ha roleta, como no Raah não ha monte.

—O sr. Manuel José da Silva vai ser nomeado secretario da camara municipal de Faro.

—Completa amanhã 25 annos o nosso estimavel ex-amigo sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido.

—No proximo anno lectivo do lyceu os professores que quizerem ser propostos terão previamente de fazer acto de vassalagem aos proprietarios, sem o que não abiscotiarão provimento.

E' a lei e os precedentes!

—A phylharmonica Ecclesiastica toca amanhã á noite no baile de mascaras do 1.º de Dezembro. E' regido pelo sr. padre Mascarenhas e o reportorio é novo.

—O sr. Antonio do Carmo Bentes vai construir um gazometro para illuminar, a acetylene, o Alto de Rhodes.

—O sr. que é forte em geographia, deve saber o que fez Christovam Colombo tão depressa poz o pé no America?

—Francamente confesso que não sei.

—E' porque não sabe discorrer. Poz logo o outro...

—O sr. Carlos Albers intrigou muita gente, quando na ultima quinta-feira do anno passado andou mascarado de anno.

—Tem causado sensação a noticia propalada hontem, n'esta cidade, de abjurar, para contrahir o matrimonio, o sr. conego Lorena. O facto é verdadeiro, podemos garantir.

—O sr. conego Julião Figueira vai ser menos escrupuloso nas confissões.

—Vae mandar restaurar o frontispicio do nosso emiente amigo sr. Joseinho Bernardo da Veiga. Aquella casa estava pedindo isso.

—Ha quem diga que o nosso collega Ferreira da Silva está implicado em *viuhicopia* hebraico perpetrado em microscopia adegá d'esta cidade no anno findo, e que o nosso director, sem saber, tambem forneceu guellas para devorir o nectar.

A justiça apurará.

—Falava-se, em um dos centros de cavalleira de Faro, n'um conhecido politico foragido do seu antigo partido, para um outro recentemente formado.

—E' uma verdadeira ventoinha, concluiu o F...

—O meu amigo é injusto com as ventoinhas, observou alguém, que tomava parte na conversa, porque não são ellas que mudam... é o vento.

—O nosso querido collega Luiz Mascarenhas parte amanhã no rapido de sexta-feira para Portimão, a fim de passar o carnaval com seu filho que está em Coimbra.

—Vae desligar-se da direcção da sociedade da conferencia de S. Francisco de Paula, por ter queimado o dedo indice do n'um caldo que levava a um necessitado, o nosso vellissimo amigo sr. Joaquim Camacho.

—Requerer a exoneração o sr. Eduardo Falcão, administrador d'esto concelho.

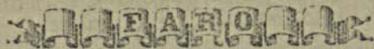
—Está melhor dos seus antigos padecimentos o sr. Augusto Carlos Frei-

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.^{mas} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehenchimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realisar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas propria da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAVIDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

F. J. PINTO JUNIOR & C.^a

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, ferros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

J. J. ARCHANJO
Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz
58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.
FARO

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro prata, e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

JOSÉ DO O' D'ASSUMÇÃO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS
92—Rua do Rosario—94
—OLHAO—

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO
50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A
FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáce vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve entender-se com o seu proprietario.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense

RUA IVENS—FARO

ENCORRECA-SE DE QUAESQUER QUESTOES

VEIS CU CONHECIEIS

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobina Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

Almanach-Editora

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO
—Para 1910—

COORDENADORES. MAESTRO. FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA e RIBEIRO DE CARVALHO

Contendo alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctas referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam *As Pupillas do Senhor Reitor*, *A Severa*, *As noites de Odivellas*, *Uma Serenata* para bandolim, bandoleta e viola, *Guitarre de Alfredo Keil*, *A Brasileira* de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimarães e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optimo papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

600 réis, Brochado—700 réis, Cartonado

—FRANCO DE PORTE—

A venda em todas as livrarias e na

«A EDITORA»—Conde Barão, 50—LISBOA

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^a

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folna branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revendedores

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO